

LULA

X

ACM

FINALIDADE DESTA OBRA

Este livro como os demais por mim publicados tem o intuito de levar os homens a se tornarem melhores, a amar a Deus acima de tudo e ao próximo com a si mesmo. Minhas obras não têm a finalidade de entretenimento, mas de provocar a reflexão sobre a nossa existência. Em Deus há resposta para tudo, mas a caminhada para o conhecimento é gradual e não alcançaremos respostas para tudo, porque nossa mente não tem espaço livre suficiente para suportar. Mas neste livro você encontrará algumas respostas para alguns dos dilemas de nossa existência.

AUTOR: DIREITA CONSERVADORA CRISTÃ é licenciado em Ciências Biológicas e História pela Universidade Metropolitana de Santos; possui curso superior em Gestão de Empresas pela UNIMONTE de Santos; é Bacharel em Teologia pela Faculdade das Assembléias de Deus de Santos; tem formação Técnica em Polícia Judiciária pela USP e dois diplomas de Harvard University dos EUA sobre Epístolas Paulinas e Manuscritos da Idade Média. Radialista profissional pelo SENAC de Santos, reconhecido pelo Ministério do Trabalho. Nasceu em Itabaiana/SE, em 1969. Em 1990 fundou o Centro de Evangelismo Universal; hoje se dedica a escrever livros e ao ministério de intercessão. Não tendo interesse em dar palestras ou participar de eventos, evitando convívio social.

LULA ACM

CONTATO:

Whatsapp Central de Ensinos Bíblicos com áudios, palestras e textos do Escriba de Cristo

Grupo de estudo no whatsapp

55 13 996220766 com o Escriba de Cristo

E-MAIL: teologovaldemir@hotmail.com

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

*M543 DIREITA CONSERVAODRA CRISTÃ
1969 –*

ACM X LULA

*Pedro de Toledo/SP, Livrorama
Bibliomundi, Amazon.com, 2021, 156 p. ; 21 cm*

ISBN: 9798364077516 Edição 1º

1. Política 2. Antonio Carlos Magalhães
3. corrupção 4. Brasil

CDD 050

CDU 07 087.7

Conteúdo

INTRODUÇÃO	5
CASO GAMECORP	6
CASO SERPRO	12
GASTOS DE LULA COM PUBLICIDADE	22
O PIOR DE LULA.....	30
CORRUPÇÃO NO GOVERNO LULA	39
APAGÃO AÉREO.....	45
CORRUPÇÃO DO GOVERNO DO PT	52
ESCÂNDALO DO DOSSIÊ	57
ROTEIRO DO ESCÂNDALO DO DOSSIÊ.....	70
WIKIPÉDIA.....	103
FRAUDE EM VOTAÇÃO ELETRÔNICA.....	117
DEUS E O DIABO NA TERRA DO ACARAJÉ	121

INTRODUÇÃO

Antonio Carlos Magalhães foi de fato uma figura controversa na política brasileira, político folclórico, um misto de herói e bandido, amado e odiado, de uma coisa ninguém duvida, era bairrista, para ele a Bahia era o centro do universo. ACM como assim era abreviado o seu nome, teve uma biografia recheada de brigas políticas e não media palavras contra os desafetos, também tinha o hábito de fazer dossiê contra os oponentes. Com todos os seus defeitos ainda vejo um saldo positivo na sua carreira, ele era de Direita Conservadora e inimigo marcante do PT e do Lula em quase toda sua vida, havendo raros momentos de apaziguamento entre ACM e Lula. Neste livro daremos uma breve pincelada nos conflitos épicos que marcaram suas desavenças contra Lula e o PT. ACM era uma voz marcante em denunciar o PT e sua genética inclinada a corrupção.

Procurei selecionar neste "gibi" os pronunciamentos marcantes de Antonio Carlos Magalhães no Senado em que ele detonava Lula e sua corja de criminosos do Partido dos Trabalhadores. Ao final do livro destacarei a biografia de ACM e replicarei a mais famosa matéria sobre ACM, "Deus e o Diabo na Terra do Acarajé", uma das mais fieis descrições do ACM, aplaudida até pelo velho líder baiano.

CASO GAMECORP

Antônio Carlos Magalhães no plenário detona o caso Gamecorp envolvendo o filho de Lula, pois filho de ladrão, ladrão é, o Lulinha enriqueceu com a ajuda dos corruptos amigos do seu pai.





DISFARÇANDO AS EVIDÊNCIAS!

E-mail mostra que Lulinha tentou esconder vida de rico de porteiro e vizinhos

Lulinha pediu aos sócios que colocassem as contas do apartamento que morava em nome da Gol, uma das firmas da Gamecorp: *"Quando as contas começaram a chegar em meu nome, em menos de uma semana os porteiros se comunicam, que contam para as empregadas, que contam para os vizinhos... que contam para Deus e o mundo".*

FILIFE BARROS

FILIFE BARROS OFICIAL
FILIFE BARROS OFICIAL
FILIFE BARROS OFICIAL
FILIFE BARROS OFICIAL



Pronunciamento de Antonio Carlos Magalhães em 29/11/2006

Discurso durante a 196ª Sessão Deliberativa Ordinária, no Senado Federal

LULA ACM

Críticas ao Presidente Lula por se recusar a falar sobre a parceria da empresa de seu filho, Gamecorp, com a antiga Rede 21, hoje Play TV. Críticas à Ministra Dilma Rousseff. (como Líder)



Detalhes

Informações complementares

Texto integral

O SR. ANTONIO CARLOS MAGALHÃES (PFL - BA. Pela Liderança do PFL. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, ainda ontem, desta tribuna, chamei a atenção para vários assuntos, mas principalmente para o

problema da Gamecorp, com a publicidade oficial do Governo e uma TV.

Hoje, abro os jornais, e todos falaram sobre o assunto. “Lula se recusa a falar sobre publicidade e a TV de seu filho”. O Presidente da República não falou. Ele foge deste assunto.

Mas eu não fujo. Daqui mesmo, desta tribuna, já falei sobre a Ministra Dilma Rousseff - e a considero uma pessoa séria. Pois vejam a maldade do Presidente: agora tem usado a Ministra, principalmente a sua credibilidade, para defender o Governo de acusações gravíssimas.

Hoje mesmo, em quase todos os jornais, a Ministra aparece defendendo a Gamecorp do Lulinha e as ONGs que sobrevivem grudadas, presas ao Erário.

Quanto à relação entre a emissora de TV, a firma do Lulinha e os patrocinadores governamentais, porque é o Governo que dá o dinheiro para a publicidade da TV do filho do Presidente, a Ministra limita-se a dizer que se trata de um acordo comercial, como tantos outros.

Ah, Sr. Presidente, em relação às ONGs, a Dona Dilma também diz que não se pode demonizá-las. Diz também, como se não fosse ela própria Governo, que as ONGs precisam ser fiscalizadas. Fiscalizadas por quem, Sr. Presidente? Por quem dá o dinheiro. Quem é que dá o dinheiro? O Governo. Quem é que não fiscaliza? O Governo. Por quê? Para que possam roubar por meio das

ONGs. É isso que está acontecendo neste País, vergonhosamente.



ACM ao lado de Michel Temer que seria posteriormente presidente da república.

Ora, em relação aos negócios do Lulinha, cabe lembrar à Ministra que o ponto crucial de tal contrato é claramente a intermediação da propaganda, é a divisão do butim. Essa é a provável ilegalidade! Não é apenas o contrato; o contrato é a forma de, ilegalmente, o Lulinha participar do dinheiro do Erário.

Em relação às ONGs, cabe esclarecer à Ministra que apenas aquelas entidades que se locupletam com o dinheiro público, muitas delas somente de fachada, devem conhecer o inferno.

Quanto à sua afirmação de que as ONGs devem ser fiscalizadas, é preciso lembrar à Ministra que o Tribunal de Contas da União, apesar de o Governo colocar dificuldades, vem trabalhando duro a respeito.

Já a CGU, que era do Ministro da Defesa, hoje Ministro da Defesa do Palmeiras, tantos gols tem tomado o Governo na área da aviação, não faz o seu trabalho, não age como deveria agir, não cumpre o seu dever. Mas, como se sabe, este é o Governo que fala, mas não age, porque tem à frente alguém, o principal, que não sabe governar.

Ora, Sr. Presidente, quero mostrar a V. Ex^a e, por meio da TV, ao Brasil outra manchete: “Dilma defende negócio da Gamecorp. Petista preso no caso dossiê se cala sobre dinheiro”. Nunca falam sobre dinheiro, não sabem de nada - do Presidente da República a todos os outros.

O juiz, decentemente, pede que digam os nomes dos sócios da Gamecorp. Todo mundo quer saber. V. Ex^a também e eu. Queremos saber quem são os felizardos, além do filho do Presidente da República. Não faço isso para ofender o Senhor Presidente da República.

Outra manchete:

“ACM diz que filho de Lula é favorecido por verba oficial”.

Ora, Sr. Presidente, são tantas coisas nesse sentido que as providências não vêm. Quero fazer um apelo ao Presidente da República: pare com isso, Presidente! Acorde! Não fique falando em coalizão, fale em moralidade. Não fique falando em adesão, fale em

mensalão. Não fique falando em desonestidade, fale em valerioduto.

Isso é que precisa acabar no Brasil. É para isso que estamos aqui diariamente na tribuna, Sr. Presidente. Não tem um dia que eu não venha a esta tribuna cumprir o meu dever para com o meu País, apelando de todo o coração para o Presidente da República. No dia em que ele melhorar, dar-lhe-ei uma palavra de aplauso, mas, enquanto ele não melhora, só tenho a dizer que o País já sofre demais, que o Presidente precisa modificar os seus hábitos: não se contente apenas em passear no aerolula pelos países de América do Sul, da África ou mesmo dos Estados Unidos. Cumpra o seu dever.

Assim, o Brasil espera que, no segundo mandato, ele não continue enganando o povo como fez no primeiro. É isso que queremos. Estamos aqui para dizer que, enquanto estivermos na tribuna, reclamaremos dos abusos da Presidência da República, os abusos dos Ministros, enfim, a imoralidade que reina na República.

Muito obrigado. [1]

CASO SERPRO

Lula não sabe governar sem fazer esquemas e acordos escusos, a roubalheira, porcentagem em contratos públicos fazem parte da sua cartilha. No caso

da Serpro, empresa pública federal de tecnologia da informação, havia um esquema de corrupção denunciado neste pronunciamento no Senado.

Pronunciamento de Antonio Carlos Magalhães em
06/09/2006

Discurso durante a 148ª Sessão Deliberativa Ordinária, no Senado Federal
Críticas ao Presidente Lula.

Detalhes

Informações complementares

Texto integral

O SR. ANTONIO CARLOS MAGALHÃES (PFL - BA) - Em primeiro lugar, quero lembrar à Mesa o problema dos agentes de saúde, que deve ser reivindicado para ser votado aqui logo que possível. A Câmara não teve a vontade de trazer para cá o caso dos agentes de saúde, matéria importantíssima que já dorme nesta Casa há muito tempo. O Senador Rodolpho Tourinho fala sobre ela diariamente, eu reclamo diariamente, mas as coisas não andam. A culpa não cabe a V. Ex^a nem ao Presidente Renan, mas cabe à Câmara dos Deputados. Precisamos votá-la, é indispensável que se vote essa matéria.

Sr. Presidente, a cada dia que passa o Presidente da República pode aumentar na pesquisa, mas cai moralmente junto aos homens de bem do País. O Presidente Lula é, realmente, uma figura que não dá o menor valor aos aspectos morais da política e da administração do País.

Não fora isso, ele não estaria a declarar como declarou em O Globo: “Democracia não é só coisa limpa”, diz o Presidente em comício com vampiro. Ele sabe que não é limpa porque estava acompanhado de dois vampiros, principalmente o ex-Ministro da Saúde Humberto Costa, o grande sanguessuga deste País. Tudo da ambulância foi feito por ele e muitos estão pagando o preço de terem participado direta ou indiretamente da corrupção, desmoralizando a Câmara dos Deputados e quase também o Senado Federal.



O culpado de tudo é essa figura que aparece sempre na imprensa e aqui está, vejam só, Lula diz: “Democracia não é só coisa limpa, não” - e está ao lado de Humberto Costa e Eduardo Campos. Em determinado momento, o Presidente diz: “Sou testemunha de que foi este companheiro que mandou uma carta

pedindo para a Polícia Federal investigar...”. Mentira!
Mentira de Lula, mais uma das mentiras!



LULA ACM



ACM ao lado do presidente Fernando Henrique Cardoso.

Mais adiante, ele diz: “Já vi esse menino (Humberto) ser acusado e este menino (Eduardo) ser acusado”. O menino é o Ministro. O Ministro que roubou é o menino, não é o pivete não. É o Ministro, que é um verdadeiro pivete pelo que fez, mas o Presidente o chama, carinhosamente, de menino.

Ainda mais: diz ele que não perde tempo com os discursos de Senadores ou Deputados. Ele tem

razão de dizer isso, porque há tanto Deputado e Senador sem-vergonha, que dá apoio a este Governo, que ele deve dizer isso dessas figuras. Quem apóia um Governo de roubo, de corrupção é igual ao Presidente. Aqui há Senador que apóia, na Câmara dos Deputados, há muitos que apóiam, principalmente o Presidente daquela Casa, que faz todo o jogo do Presidente da República.



ACM ao lado do presidente Collor.

Isso, Sr. Presidente, é uma tristeza, isso macula todo o povo brasileiro. Digo sempre e repetirei - esta frase vai ter que ser guardada na cabeça do povo brasileiro: pode ter popularidade, mas não tem dignidade; não tem dignidade para presidir o País, não tem dignidade para comandar, porque se mistura com os porcos que o cercam e depois joga a culpa para os porcos, quando o porco maior é ele próprio.

Esta é a situação do País, esta é a situação em que vivemos. Por isso venho aqui, trabalho dia e noite nesta Casa.

Ainda há pouco, V. Ex^{as} viram que com os servidores do Brasil inteiro há uma boa vontade do meu Partido, e minha, pessoal, como do Presidente Renan Calheiros. Votamos todas as matérias de interesse do Poder Judiciário, do Ministério Público, mas queremos que o Ministério Público e o Conselho Nacional de Justiça também examinem com mais rigor a figura do Presidente da República, que é, sem dúvida, um criminoso maior, do ponto de vista de assalto aos cofres públicos.

Sr. Presidente, a cada dia surge um fato, como hoje, no Serpro. É um lobby escancarado. O Serpro, em cada contrato ou convênio que assina com Estados e municípios, impõe o seu sistema de contabilidade, o Siafen. O problema é que o Serpro credenciou apenas duas empresas privadas para fornecer tal sistema. É, na prática, uma, a MPC, que detém a franquia e o monopólio do programa. Com isso, a maioria dos Estados e Municípios estão tendo de se submeter a essa imposição do Serpro e pagar ao tal MPC.

Basta consultar. Está aqui, o site do Serpro, está aqui a prova do roubo. A cada dia trago uma prova de roubo, e nada acontece, roubam mais. Não sei mais o que fazer. Venho à tribuna, assim como o Senador César Borges, o Senador Heráclito Fortes, todos vêm à tribuna, e não acontece nada.

Eu vi quanto V. Ex^a lutou daquela tribuna para moralizar a sua terra. Agora está sendo vítima dos

furtos, dos roubos em cima da sua candidatura. É isso que acontece no Brasil inteiro. Na Bahia também. Mas, na Bahia, por mais que roubem, por mais que façam, vão tomar uma surra eleitoral. Esse gosto eu tenho, dessa derrota, cada vez maior, de Lula em minha terra. Os baianos sabem que, realmente, eu não viria à tribuna para atacar ninguém sem motivos, mas pelo meu amor à Bahia. A Bahia tem sido retaliada, perseguida. Até mesmo um Ministro de Estado que vai ser candidato é o maior preguiçoso do Brasil, Jacques Wagner, que alguns chamam também Land Rover, tem o dinheiro todo da Petrobras, utiliza o mecanismo da Petrobras, chega à Brasília com todo o equipamento oficial.

Enquanto isso, o Lula está em seu Aerolula desfrutando as vantagens do poder que o povo lhe conferiu, confiando em sua honestidade, e que hoje sabe que é um desonesto.

Sr. Presidente, tem razão o Deputado Aleluia quando pede que venha um observador dos Estados Unidos, da ONU, para ver o que o Sr. Lula está fazendo.

Quando ele diz que democracia não é coisa limpa, já é um caso suficientemente grave para ser tratado internacionalmente.

Sr. Presidente, nós não podemos continuar como estamos. Temos de lutar mais, ir para o campo, para as fábricas, talvez muitas delas com menos operários hoje, porque ele, que deveria proteger os

operários, está vendo a demissão de 1.800 na Volkswagen, outros na Mercedes. A indústria automobilística nacional passa pelos piores momentos e vai passar por piores ainda. Basta que a China, com o seu progresso, traga para o Brasil seus automóveis que o custo do automóvel vai baratear, e os chineses vão tomar conta do mercado. Já tomaram nos Estados Unidos, que dirá no Brasil de Lula!

Sr. Presidente, a cada dia a sua aflição, diz a Bíblia. Mas a nossa aflição é de todos os dias. Nós não podemos sofrer tanto. O povo brasileiro é um povo bom, que sabe compreender os momentos difíceis, mas não é comprado exclusivamente com a Bolsa-Família de sessenta e tantos reais, e que ele diz que dá para almoço, jantar e café da manhã o mês inteiro! Ele precisa trabalhar, dar Bolsa-Família até maior, mas arranjar emprego para esses desempregados. Ele, que disse que criaria dez milhões de empregos, aumentou o desemprego no País que, a cada dia, aumenta mais.

Infelizmente, Sr. Presidente, as reações não se fazem sentir, mesmo no meio da elite, mesmo no meio operário, mesmo no meio estudantil, porque existe uma série de ONGs subvencionadas pelo Governo para defendê-lo, para, pelo menos, ficar como aqueles artistas que se reuniram na casa de Gilberto Gil para dizer que roubar está certo, que Lula deve roubar mesmo e que mensalão não é roubo.

Ontem, um deles, Luiz Carlos Barreto, meu amigo, veio aqui pedir a aprovação do nome de um